

15055 - A construção do enlace da sustentabilidade: Uma experiência no assentamento Milagres - RN

Building the link of sustainability: An experience in fixing Miracles - RN

MEDEIROS, Guilherme Severo¹; AGUIAR, Kallianne Carla de Sousa²,
SÁ, Nayara Luana Rodrigues de Lima³ SILVA, Sabrina Aiêcha de Oliveira⁴

1 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, guilhermesevero.m@hotmail.com;
2-Universidade Federal Rural do Semi-Árido, kalianneCarlasa@hotmail.com; 3 – Universidade
Federal Rural do Semi-Árido, luanarodrigues.sa@hotmail.com; 4- Universidade Federal Rural
do Semi-Árido, sabrina_aiecha@hotmail.com.

Resumo: O Assentamento Milagres, situado no município de Apodi-RN, integra um dos locais que estão sendo acompanhados e analisados pelo projeto de pesquisa e extensão Vivenciar e Construir Saberes - UFERSA, que tem por objetivo a interação entre a Universidade e comunidades camponesas para melhor compreensão dos processos de transição agroecológica pautada no enlace da sustentabilidade que engloba as temáticas da soberania alimentar, ecologização dos processos produtivos e economia solidária. A perspectiva da pesquisa consiste na busca de aproximação entre os conhecimentos científico o saber tradicional do camponês, buscando uma aliança entre eles. Foram feitas visitas a este assentamento para verificar como a perspectiva da agroecologia se apresenta para os agricultores e agricultoras desse assentamento. Foi percebido que Milagres apresenta características bastante significativas em relação aos temas trabalhados nesse Projeto. Tem contribuído para essa evolução, o efetivo apoio da Assessoria Técnica, através da Terra Viva e de Programas de apoio e financiamento às ações agroecológica de forma permanente, ao longo dos últimos oito anos.

Palavras-Chave: vivência; soberania alimentar; agroecologia.

Abstract: The experiment conducted on 25 and 26 May 2013 in PA Miracle located in the municipality of Apodi-RN, part a succession of visits by agricultural extension project, Stage Interdisciplinary Experience: Experiencing, Interact and Build Knowledge, which aims at the interaction between the University and the peasant community to better understand the processes of agroecological transition guided the link of sustainability that includes: food sovereignty and fair trade, which happens through meetings and conversations with educational character, combining scientific knowledge to traditional with activities that strengthen the transition process has been observed the role of technical assistance in the organization and implementation of public policies, the experience of successful experiences have contributed to the development of the group and understanding how processes interact and complement each other, strengthening the vision of agriculture-based agroecological, conducting the search of alternative more sustainable and sovereign.

Keywords: experience; sovereignty, agroecology

Introdução

O projeto do Assentamento Milagres foi criado em 16 de setembro de 1997. Atualmente, existem 31 famílias das quais 26 são assentadas desde sua origem e cinco famílias são agregadas (termo usado por eles para definirem as famílias que surgiram a partir da relação entre filhos de assentados). Nas visitas realizadas pelo Projeto Vivenciar e Construir Saberes observou-se que a

comunidade dispõe de uma infraestrutura com rede hídrica satisfatória, com água encanada e energia elétrica. O assentamento possui uma casa para beneficiamento de mel, um poço artesiano utilizado para o abastecimento da agrovila, duas caixas d'água e uma escola de 1º a 4º série, que funciona no centro social construído.

No Vale e Chapada do Apodi, está concentrada uma das mais fortes e organizadas cadeia produtiva do território potiguar. Destacando-se a produção de arroz, frutas, hortaliças, mel de abelha, castanha de caju, criação de caprinos, ovinos e bovinos, projetos de piscicultura, criação de aves e várias outras atividades. O município de Apodi se destaca no campo da produção agrícola e pecuária do território potiguar possuindo o terceiro maior PIB (Produto Interno Bruto) agropecuário do estado, figurando na lista do segundo maior produtor de mel do Rio Grande do Norte.

O Assentamento é referência a nível nacional, por desenvolver grande produção orgânica através da agricultura familiar, as principais atividades variam da agropecuária, a cultura de caju em produção de sequeiro, o cultivo de milho, feijão e sorgo, a produção do sorgo é voltado para o suporte forrageiro. Vale salientar também que, após a conclusão da casa do mel, haverá o fortalecimento e melhor desenvolvimento da apicultura.

Há uma forte atuação do grupo de mulheres Amigas das Abelhas, representadas por Antônia Maria de Sousa Oliveira, mais conhecida por Dona Antonieta, a criação desse grupo foi em 1999 e desde então, vem desenvolvendo trabalhos com apicultura. As mulheres se orgulham em destacar a contratação formal do primeiro PRONAF Mulher do Brasil, em 2005, quando o então presidente Lula esteve em Milagres para lançamento do Programa e assinatura da primeira mulher contemplada, como forma de reconhecimento pelo que é desenvolvido pelas mulheres do local, o que demonstra a riqueza do grupo de mulheres de Milagres.

Sendo pioneiro também na questão do saneamento básico em todo o assentamento. Além de saneado, existe a estação de tratamento de esgoto doméstico do reuso da água para atividades agrícolas. Esse projeto iniciou em 2008/2009, a partir de uma parceria estabelecida entre UFERSA e Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar - Terra Viva, entidade de assessoria que integra a Rede Pardal (articulação de entidades de assessoria agroecológica existente no Rio Grande do Norte).

Essa iniciativa interfere diretamente na qualidade de vida das famílias beneficiadas, pois o tratamento das águas e o reaproveitamento das mesmas na irrigação garantem melhor condições sanitárias e benefícios na produção. Nessa experiência, estão sendo desenvolvidas várias pesquisas de mestrado e doutorado do curso de Pós-Graduação de Solo e Água da UFERSA.

O Projeto Dom Helder Câmara - PDHC, com ações no combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável, embasado no conceito de convivência com o Semiárido, ao longo de sua atuação, se consolidou fundamentalmente por propiciar através da contratação da Terra Viva, desenvolver uma proposta de Assessoria Técnica Permanente,

multidimensional, diferenciada, concebida como uma ação contínua e sistêmica, focada nas demandas, objetivos e áreas de interesse das famílias beneficiárias e referendada em posicionamento técnico e avaliações participativas que garantem a viabilidade das proposições apresentadas.

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar – Terra Viva, que tem atuação no Território do Apodi há mais de dez anos, incluindo o Assentamento Milagres, contribuindo de forma significativa no desenvolvimento dos processos agroecológicos do território e do assentamento.

Resultados e Discussões

As visitas do grupo, Vivenciar e Construir Saberes propiciaram, através do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), do processo de transição agroecológica desenvolvido em Milagres, onde se pode constatar *in loco* as atividades desenvolvidas. O DRP tem o termo participativo, justamente por possibilitar ao grupo pesquisado falar e refletir a respeito da sua própria realidade, suas experiências, conhecimentos, perspectivas, desejos e necessidades imediatas. (FREITAS, et al. 2012).

Acompanhados pelo assessor técnico da Terra Viva que atua no Assentamento, o grupo do Vivenciar e Construir Saberes foi recepcionado por uma significativa representação do assentamento, quando na oportunidade a líder comunitária e presidente do grupo de mulheres Amigas da Abelha, Sra. Antônia Maria de Sousa Oliveira, iniciou a atividade fazendo um histórico do assentamento.

Os estudantes fizeram uma apresentação do projeto Vivenciar e Construir Saberes. Em seguida, alguns membros da comunidade, acrescentou de forma oral um histórico de formação do Assentamento, relatando sobre as pessoas envolvidas na luta pela terra até a sua conquista. Essa atividade contou também com a participação de agricultores/as que fazem parte da Feira Agroecológica de Mossoró como troca de experiências e que vieram juntos com o Grupo do Vivenciar e Construir Saberes.

Levando-se em consideração os eixos do projeto, definido como Enlace da sustentabilidade, que articula os temas da soberania alimentar, transição agroecológica e economia solidária, foi percebido uma profunda sintonia com esses propósitos. A comunidade mostra-se sensível aos cuidados com o meio ambiente, visando uma produção sustentável, sabendo da importância de produzir alimentos saudáveis para o consumo familiar. A produção é quase que integralmente orgânica, sem uso dos famosos pacotes químicos NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio), tampouco de agrotóxicos. A comercialização do excedente é feita na feira agroecológica, realizada em Apodi aos sábados, além de participarem dos programas de compras governamentais como a merenda escolar.

É evidente que existem lacunas e problemas a serem enfrentados. Existe uma carência nas políticas públicas para o rural e o agropecuário que impulse as experiências agroecológicas em curso no assentamento e em Apodi. Porém, foi

percebido que o assentamento Milagres apresenta totais condições para avançar naquilo que definimos como enlace da sustentabilidade e assim fortalecer cada vez a perspectiva agroecológica.



Foto 1: Antônia Maria de Sousa Oliveira (Antonieta), representante do assentamento Milagres e integrantes do Vivenciar e Construir Saberes;



Foto 2. Seu Zito e seu quintal agroecológico, integrando plantação e criação;



Foto 3: Tratamento de águas residuais, reutilizadas para atividades agrícolas, onde várias pesquisas estão sendo desenvolvidas;

Desafios

Atualmente, os camponeses de Apodi se deparam com um problema que pode afetar toda a dinâmica do processo de construção da agroecologia nesse município. É o projeto do Perímetro Irrigado do Apodi, chamado pelas famílias camponesas de “Projeto da Morte”. Este perímetro irá utilizar a Barragem de Santa Cruz como fonte de fornecimento de água para produção agrícola no modelo convencional, com o uso intensivo de insumos químicos. Esse Projeto tem preocupado as famílias locais por acreditarem que beneficiará a produção em larga escala de monoculturas para exportação, prejudicando diretamente e/ou indiretamente as famílias tradicionais que vivem no assentamento Milagre e em vários outros da Chapada.

Considerações Finais

Nas experiências observadas, observou-se a importância da conscientização para a agricultura de base ecológica. O Assentamento Milagres tem uma realidade muito avançada em termos de produção e qualidade de vida, quando comparado a outras localidades rurais. A preocupação com a soberania alimentar e o sucesso de práticas de base agroecológicas, fazem desse assentamento uma referência real que é possível produzir respeitando os recursos naturais e construindo qualidade de vida para toda a comunidade.

Referência

JARFIM, F. T. et AL. **A estratégia de Assessoria Técnica do Projeto Dom Herder Câmara**. 2ª Edição. Recife, PE, 2010.

FREIRE, A.F. et al. **O Uso do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como Metodologia de Projetos de Extensão Universitária**. Em extensão, Uberlândia, v11, n2, p. 73 -74. 2012.

PINHEIRO DE ARAUJO, J., **Impasses, desafios e brotos, o papel da assessoria na transição agroecológica em assentamentos rurais**. Tese, outubro de 2009, Natal- RN.